

PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Ata da Terceira Sessão Extraordinária do 2º
Período Ordinário da 18ª Legislatura da Câmara
Municipal de Oriximiná.

Aos vinte e sete dias do mês de setembro do ano dois mil e dezessete, sob a Presidência do vereador Antônio Odinélio Tavares da Silva Junior, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença dos vereadores: Francisco Azevedo Pereira, Joseane de Oliveira Seixas, Raimundo Tomé de Oliveira Wanzeler, Rafael Tavares Costa, Joanyr da Rocha Estumano, Carmela Lúcia Teixeira da Costa, Edivaldo Jorge Castro de Souza, Ivalter Barbosa Cardoso Filho, Ana Cleyde Tavares Batista Filha, Manoel José da Cruz Malcher, Arnaldo de Oliveira Gemaque, Marcelo Augusto Andrade Sarubbi e Marta Monteiro Godinho. Ausente o vereador: José Maria Calderaro Filho, com ausência justificada por se encontrar devidamente licenciado. Constatando haver número legal à hora regimental, o Sr. Presidente “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a sessão, solicitando ao 2º Secretário que procedesse a leitura da Ata da última sessão realizada na Casa, a qual lida submetida a discussão e posterior votação, foi aprovada por unanimidade. A seguir, o Sr. Presidente solicitou ao 1º secretário, que procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente da qual constou do seguinte: Projeto de Lei nº 081/17, que institui o Código Tributário do Município de Oriximiná, com dezesseis Emendas Modificativas; doze Emendas Aditivas e seis Emendas Supressivas. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Francisco Azevedo requereu dispensa de interstício para efeito de 1ª, 2ª e última discussão e redação final ao Projeto de Lei nº. 081/2017, lido no expediente da sessão de hoje. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente colocou-a a disposição dos Líderes Partidários, que não a solicitaram. A seguir o Sr. Presidente solicitou a aquiescência do Plenário para dispensa do Intervalo Regimental de quinze minutos. Obtido a aquiescência do Plenário, o Sr. Presidente passou a Primeira Parte da Ordem do Dia, solicitando ao 1º Secretário que procedesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Lido e submetido à discussão o requerimento do Vereador Francisco Azevedo, requerendo dispensa de interstício para efeito de 1ª, 2ª e última discussão e redação final ao Projeto de Lei nº 081/2017, lido no expediente da sessão de hoje. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido para efeito de 1ª, 2ª e última

discussão e redação final o Projeto de Lei nº 081/17, que institui o Código Tributário do Município de Oriximiná, com dezesseis Emendas Modificativas; doze Emendas Aditivas e seis Emendas Supressivas. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, disse que foi relatora do referido Projeto de Lei pela constituição e justiça, onde foi realizada uma audiência pública com a sociedade organizada, após ampla discussão sobre o mesmo, foi determinado um prazo para apresentarem emendas, mas infelizmente nenhuma entidade apresentou Emenda. Mas as comissões de constituição e justiça e de economia, fizeram várias alterações através de emendas modificativas, aditivas e supressivas, no sentido de ajusta-lo de acordo com a nossa realidade, como também visando o melhor para nossa população. Falou do imposto sobre o abate de animais no matadouro municipal, que ficou de acordo com o atual, assim como todos os títulos, artigos, parágrafos e incisos que se tratava do CADIN, foram suprimidos. A seguir fez uso da palavra o vereador Raimundo Tomé, disse que foi relator do Projeto sobre o código tributário do município, pela comissão de economia, onde também apresentou algumas emendas, no sentido de reduzir algumas taxas que vem em prol dos contribuintes. A seguir o referido Projeto de Lei posto em votação sendo aprovado por unanimidade. Esgotadas as matérias em pauta para discussão e votação, o Sr. Presidente passou a Segunda Parte da Ordem do Dia, facultando a palavra aos senhores vereadores. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra e nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para quando se fizer necessário. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, _____, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

º Secretário

2º Secretário